



Vitivinicultura brasileira: panorama 2016

Loiva Maria Ribeiro de Mello¹

A viticultura no Brasil é peculiar, apresentando-se de forma distinta nas principais regiões produtoras. Há regiões onde a maior parte de produção se destina ao consumo in natura, outras com concentração na produção de uvas para processamento. Há regiões com predominância de uvas americanas ou híbridas, e outras com cultivo exclusivo de variedades de *Vitis vinifera* L. para elaboração de vinhos finos. Também há uma grande variabilidade de época de colheita, sendo que em algumas regiões é possível escalonar a produção para qualquer época do ano. Predomina a produção de uvas em pequenas propriedades de agricultura familiar, mas há empreendimentos realizados empresas de porte médio e grande. Há também diversos sistemas de condução adotados e diversas formas de relações de trabalho na viticultura (familiar, parcerias, meeiros, contratada). Também há diversidade nos produtos elaborados, com peculiaridades inerentes ao clima, solo e modo de fazer. A maior parte da produção brasileira é de vinhos de mesa e suco de uva (integral e concentrado), mas há o reconhecimento internacional dos vinhos finos (espumantes e tranquilos).

Área com videiras no Brasil

A área cultivada com videiras no Brasil, em 2016, foi de 78.553 ha, apresentando aumento de 0,68% em relação ao ano anterior (Tabela 1). No estado do Rio Grande do Sul, que concentra a mais de 60% da área vitícola nacional, ocorreu incremento de 0,61% na área cultivada com videiras, atingindo 50.044 ha. Em 2015, a viticultura estava presente em 27 microrregiões (MR) do estado do Rio Grande do Sul e distribuída em 14.417 propriedades. A área média das propriedades foi de 17,49 ha, variando de 5,05 ha a 564,44 ha. Na principal microrregião produtora, a MR Caxias do Sul, caracterizada pela produção de uvas destinadas a elaboração de vinhos e suco de uva, em 2015, havia 11.488 propriedades com videiras, ou seja, 79,68% das propriedades vitícolas do estado. A área média das propriedades foi de 13,83 ha. Nessa microrregião a viticultura é praticada em propriedades tipicamente de agricultura familiar e em relevos acidentados. Destaca-se também as microrregiões da Campanha MR Campanha Central, MR Campanha Meridional e

¹ Economista, Ms., Pesquisadora, Embrapa Uva e Vinho, 95701-008, Rua Livramento, 515, Bento Gonçalves, RS.
E-mail: loiva.mello@embrapa.br

MR Campanha Ocidental e MR Serras de Sudeste, que produzem uvas para elaboração de vinhos finos, em propriedades com área média variando de 94,96 ha a 564,44 ha. Nessas regiões predominam investimentos empresariais. O relevo é plano e suave ondulado, facilitando a mecanização (MELLO et al., 2017).

Nos demais estados da Região Sul, no Paraná onde a viticultura é mais voltada para uvas de mesa, ocorreu aumento de área vitícola de 0,78% enquanto que em Santa Catarina ocorreu redução de 0,47%. Nesse estado predomina o cultivo em pequenas propriedades de agricultura familiar, mas nos últimos anos, tem surgido empreendimentos empresariais, fora da região tradicional, com a produção de vinhos finos.

Na Região Sudeste, os estados de maior importância, São Paulo e Minas Gerais, tiveram suas áreas ampliadas em 1,74% e 6,43%, respectivamente. Nesses estados, está sendo implementada a produção de uvas para vinhos finos, em regiões de

clima tropical de altitude, por meio do uso de um novo sistema de produção baseado em dois ciclos vitícolas anuais e uma colheita, no período mais seco do ano. O estado de São Paulo caracteriza-se pela produção de uva para consumo in natura, com grande produção de uva Niágara Rosada. Essa cultivar está sendo implementada também na área de clima tropical do estado de Minas Gerais para colheita no período de menor oferta, a exemplo da região de Jales em São Paulo.

No Vale do São Francisco, localizado na Região Nordeste do país, ocorreu incremento na área com videiras de 4,83% em Pernambuco e redução de 11,95% no estado da Bahia. Nesses estados, onde é possível escalonar a produção e colher até duas safras e meia por ano, a maior produção é de uvas de mesa, especialmente as sem sementes voltadas ao mercado externo. Também há na região produção de uvas destinadas a elaboração de vinhos, notadamente espumantes e, recentemente, empreendimentos voltados a produção de uvas para suco.

Tabela 1. Área cultivada com videiras, por estado, em hectares, 2014/2016.

Estado/Ano	2014	2015*	2016*
Rondônia	25	27	27
Piauí	9	7	7
Ceará	25	38	38
Paraíba	202	122	132
Pernambuco	6.797	6.814	7.143
Bahia	2.862	2.861	2.519
Minas Gerais	784	856	911
Espírito Santo	138	148	180
Rio de Janeiro	10	7	7
São Paulo	8.040	7.803	7.939
Paraná	4.681	4.465	4.500
Santa Catarina	4.897	4.846	4.823
Rio Grande do Sul	50.007	49.739	50.044
Mato Grosso do Sul	18	13	56
Mato Grosso	57	51	56
Goiás	150	150	106
Distrito Federal	77	79	65
Brasil	78.779	78.026	78.553

Produção de Uvas no Brasil

A produção de uvas no Brasil, em 2016, foi de 987.059 toneladas, 34,08% inferior à verificada em 2015. A produção de uvas da Região Sul que representa mais de 75% da área vitícola do país, em 2016 foi atípica. Ocorreu redução de 52,79% na produção de uvas do principal estado produtor de uvas do país, o Rio grande do Sul. Em Santa Catarina, observou-se redução de 51,03% na produção e no Paraná a retração foi de 4,40%.

A redução da produção no Rio Grande do Sul foi motivada por um conjunto de fatores decorrentes das condições climáticas adversas. O inverno foi ameno, a primavera foi antecipada, houve ocorrência de geada tardia, chuva excessiva no período de brotação e até mesmo de granizo em algumas áreas isoladas. A brotação foi antecipada e desuniforme pela falta de frio, na sequência ocorreu geada (tardia), e culminou com muita chuva no período de floração (ALVES et al., 2016). Problemas climáticos semelhantes, que resultaram na redução de produção ocorreram também nos outros estados da região sul.

Na Região Sudeste, o estado de São Paulo apresentou acréscimo de 1,04% na produção de uvas e Minas Gerais apresentou redução de 11,03% na produção, apesar de ter ocorrido aumento de área.

No Vale do São Francisco a produção de Pernambuco apresentou acréscimo de 2,36% enquanto na Bahia ocorreu redução de produção de 18,95%. Segundo Instituições ligadas à produção de uvas na Bahia, não há evidências de redução de área e produção de uvas no estado, mas verificou-se que está ocorrendo substituição de áreas de variedades tradicionais por novas cultivares, especialmente pela “BRS Vitória”.

A produção nacional de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 345.623 milhões de quilos em 2016, representando apenas 35,02% da produção nacional de uvas. O restante da produção (65,98%) foi destinado ao consumo in natura (Tabela 2). A quantidade de uvas processadas para elaboração de vinhos e suco foi menor devido às condições climáticas adversas, com forte impacto, em especial nos vinhedos do Rio Grande do Sul.

Tabela 2. Produção de uvas, por estado, em toneladas, 2014/2016.

Estado/Ano	2014	2015*	2016*
Rondônia	185	197	197
Piauí	252	168	168
Ceará	573	940	760
Paraíba	4.036	2.196	2.636
Pernambuco	236.719	237.367	242.967
Bahia	77.504	77.408	62.740
Minas Gerais	11.557	12.615	11.224
Espírito Santo	2.226	2.327	2.469
Rio de Janeiro	145	101	101
São Paulo	153.822	142.631	144.110
Paraná	78.979	69.035	66.000
Santa Catarina	68.743	69.118	33.849
Rio Grande do Sul	812.517	876.215	413.640
Mato Grosso do Sul	186	105	981
Mato Grosso	1.370	981	1.351
Goiás	3.524	4.008	2.566
Distrito Federal	1.845	1.890	1.300
Brasil	1.454.183	1.497.302	987.059

Tabela 3. Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas, 2014/2016.

Discriminação/Ano	2014	2015	2016
Processamento	673.422	781.412	345.623
Consumo <i>in natura</i>	762.652	748.023	641.436
Total	1.436.074	1.499.353	987.059

Fonte: Dados estimados por Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho, considerando os dados oficiais de uva para processamento no RS, e uma estimativa para os demais estados brasileiros.

Produção de vinhos, suco e derivados no Rio Grande do Sul em 2016

A produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul foi de 244,92 milhões de litros, em 2016 (Tabela 4), 57,99% inferior à verificada em 2015. Os vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis vinifera* L., apresentaram redução de produção de 51,36%, sendo que os vinhos tintos tiveram redução de 47,60%, os brancos decresceram 55,50% e os rosados diminuíram 29,77%. Os vinhos de mesa,

aqueles elaborados com uvas americanas e híbridas, sofreram redução de 58,96% na produção, com queda de 55,67% para os tintos, 72,88% para os brancos e 66,73% para os rosados. A produção de suco de uva também foi menor, ocorreu uma redução de 62,44%, sendo a maior redução no suco concentrado (68,89%). O suco uva integral foi reduzido em 40,43%. Também ocorreu redução na produção de mosto simples (50,68%), destinado à produção de vinhos, suco ou outros produtos vínicos.

Tabela 4. Produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul, em litros, 2014/2016.

Produção/Anos	2013	2014	2015
Vinho de mesa	196.173.123	210.308.560	86.319.015
Tinto	157.776.363	169.811.472	75.279.191
Branco	37.438.069	39.557.250	10.727.099
Rosado	958.691	939.838	312.725
Vinho fino	38.464.314	37.148.982	18.070.626
Tinto	17.208.996	16.745.896	8.774.847
Branco	20.054.804	19.561.966	8.705.066
Rosado	1.200.514	841.120	590.713
Suco de uva integral	43.331.223	52.233.155	31.117.869
Suco concentrado*	166.961.570	178.306.565	55.462.600
Mosto simples	57.585.195	100.911.592	49.770.993
Outros derivados**	2.801.715	4.106.899	4.179.323
TOTAL	505.317.140	583.015.753	244.920.424

*Transformados em litros de suco simples. **inclui base para espumantes licorosos, polpa de uva e outros.

Fontes: União Brasileira de Vitivinicultura - Uvibra, Instituto Brasileiro do Vinho - Ibravin.

Elaboração: Loiva Maria Rigeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Comercialização de vinhos, suco e derivados

A quantidade comercialização dos principais produtos, produzidos no Rio Grande do Sul, é apresentada na Tabela 5. Observa-se uma redução de 18,48% na quantidade de vinhos e sucos comercializados em 2016. Esse ano, conforme mencionado, foi atípico para o setor vitivinícola do estado do Rio Grande do Sul, que é responsável por mais de 90% da uva processada no Brasil. Além da crise econômica, que culminou com o aumento da alíquota do IPI, o estado foi afetado por uma perda de mais de metade da produção de uvas. Com a redução de oferta da matéria prima, os preços pagos pela uva foram mais elevados. Essa situação refletiu fortemente na oferta de vinhos e sucos, com importante aumento nos preços ao consumidor.

Os vinhos de mesa apresentaram redução de 20,28% na quantidade comercializada, sendo que os vinhos de mesa tintos, que corresponde ao maior volume, tiveram redução de 49,44%, os vinhos de mesa rosados apresentaram redução de 1,22% e os vinhos brancos de mesa sofreram redução de 27,29%.

Na categoria vinhos finos, a redução na comerciali-

zação foi menor que a ocorrida nos vinhos de mesa, por dois motivos: 1) são demandados por clientes de maior poder aquisitivo, cujo consumo foi menos afetado pela crise econômica e; 2) havia estoques de vinhos finos. Essa categoria de vinhos sofreu redução de 2,54% em 2016, comparativamente ao ano anterior. Os vinhos finos tintos, de maior volume de produção, apresentaram redução de 2,21%, os vinhos finos rosados apresentaram aumento de 1,87%, sendo que os vinhos brancos foram reduzidos em 3,88% na quantidade comercializada.

Os vinhos espumantes finos e os espumantes moscatéis, que apresentavam tendência de forte crescimento, também foram atingidos pela falta de matéria prima. Os espumantes apresentaram redução de 10,39% nas vendas e os espumantes moscatéis sofreram redução 10,04%, em 2016.

A comercialização de suco de uva, produto que também apresentava uma trajetória crescente, sofreu queda acentuada na comercialização. O suco de uva integral, pronto para consumo, apresentou queda de 21,40% na comercialização em 2016 e o suco concentrado apresentou redução de 17,36%. A queda só não foi maior, porque havia estoque do produto, para suprir parte da demanda.

Tabela 5. Comercialização de vinhos e de suco de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros, 2014/2016.

Produção	2014	2015	2016
Vinho de mesa ¹	206.404.427	209.198.468	166.767.953
Tinto	178.250.072	182.028.785	146.646.696
Branco	26.734.500	25.760.681	18.729.315
Rosado	1.419.855	1.409.002	1.391.942
Vinho fino ²	20.424.983	20.141.631	19.630.158
Tinto	15.354.938	15.572.632	15.228.514
Branco	4.905.826	4.399.814	4.229.293
Rosado	164.219	169.185	172.351
Vinho frisante	1.893.469	1.836.167	1.727.386
Espumantes	12.602.610	13.886.440	12.443.419
Espumante moscatel	4.588.465	5.010.704	4.507.739
Suco de uva integral	83.391.366	108.317.986	85.139.803
Suco de uva concentrado ³	196.799.675	174.617.385	144.298.920
TOTAL	530.727.006	533.008.781	434.515.378

¹Elaborado com uvas americanas e híbridas. ²Elaborado a partir de variedades *Vitis vinifera* L. ³Valores convertidas em suco simples.

Fontes: Ibravin e Uvibra.

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Mercado de Vinhos Finos no Brasil

A Tabela 6 apresenta uma síntese do mercado de vinhos finos no país. Foram considerados os vinhos de mesa importados, que equivalem aos vinhos de mesa finos brasileiros elaborados com cultivares de *Vitis vinifera* L. Os dados dos vinhos nacionais foram estimados considerando a comercialização efetiva do Rio Grande do Sul e as vendas estimadas dos demais estados produtores. Observa-se que em 2016 ocorreu aumento no consumo desta categoria de vinhos na ordem de 3,64%. Esse aumento foi devido aos vinhos importados que cresceram 13,77%, em relação ao ano anterior, aumentando sua participação no mercado brasileiro. Em 2015, os vinhos importados representavam 77,37% do mercado de vinhos elaborados com uvas de variedades *Vitis vinifera* L., passando a representar 80,19% em 2016.

Consumo per capita

Com base nas informações de comercialização, foi calculado o consumo per capita dos principais produtos no Brasil, no ano de 2016. Para o cálculo, foram deduzidas as exportações e somadas as importações. Foi considerada a população residente em 2016 estimada pelo IBGE. O consumo per capita de vinhos, incluindo os espumantes foi de 1,53 litros. Os vinhos espumantes representam um consumo de 0,12 litros por habitante e os demais vinhos 1,41 litros per capita. O consumo de suco de uvas foi de 1,16 litros por habitante. Cada habitante do país consumiu, em média, 3,50 kg de uvas de mesa e 0,13 kg de uvas passas.

Tabela 6. Participação dos vinhos importados no mercado de vinhos finos (*Vitis vinifera* L.) do Brasil, em 1000 litros, 2012/2016.

Produto/Ano	2012	2013	2014	2015	2016*
Nacional*	23.753	25.077	24.280	22.724	21.830
Importado	72.705	67.954	76.910	77.685	88.381
Total	96.458	93.031	101.190	100.409	110.211
Participação do produto importado/total (%)	75,37	73,04	76,01	77,37	80,19

*Foram estimados 3 milhões de vinhos finos produzidos nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.
Fonte: Uvibra, Ibravin e MDIC.

Considerações finais

Com a severa redução na produção de uvas na safra 2016, as empresas se valeram dos estoques de anos anteriores para evitar o desabastecimento do mercado nesse mesmo ano. O mercado desse setor foi regulado, também, com o aumento nos preços da matéria prima e o aumento nos preços dos produtos elaborados.

O aumento das cotações do dólar não foi suficiente para impedir o aumento das importações de vinhos. Os vinhos importados, que podem ser comparados com os vinhos finos nacionais, continuam ganhando espaço no mercado brasileiro.

Ocorreu redução do consumo per capita de vinhos, espumantes e suco de uva no mercado brasileiro. Entretanto, para a categoria de vinhos finos (elaborados com uvas *Vitis vinifera* L.), ocorreu aumento no consumo.

Referências

- ALVES, M. E. B.; SANTOS, H. P. dos. Histórico climático de 2015 e a safra vitícola 2015/16 no Rio Grande do Sul. 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-noticias/-/noticia/9332119/artigo-historico-climatico-de-2015-e-a-safra-viticola-201516-no-rio-grande-do-sul>>. Acesso em: 27 jan. 2017.
- MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E.; SILVA, S. M. R. da; ZANESCO, R. Análise: dados cadastrais da viticultura do Rio Grande do Sul: 2013 a 2015. In: MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E. (Ed.). Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul: 2013 a 2015. Brasília, DF: Embrapa, 2017. Capítulo 1. Disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/rs-2013-2015/dados_cadastrais_descricao.html>. Acesso em: 28 jun. 2017.

**Comunicado
Técnico, 199**

Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS
Fone: (0xx) 54 3455-8000
Fax: (0xx) 54 3451-2792
<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/>

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



1ª edição
Edição digitalizada (2017)

**Comitê de
Publicações**

Presidente: César Luis Girardi
Secretária-executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargin, Alexandre Hoffmann,
Ana Beatriz da Costa Czermainski, Henrique
Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço,
João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto,
Rochelle Martins Alvorcem e Viviane Maria Zanella
Bello Fialho

Expediente

Editoração gráfica: Cristiane Turchet
Normalização bibliográfica: Rochelle Martins Alvorcem